

# HISTÓRIA

## A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL E A REVOLUÇÃO RUSSA

1. Três décadas — de 1884 a 1914 — separam o século XIX — que terminou com a corrida dos países europeus para a África e com o surgimento dos movimentos de unificação nacional na Europa — do século XX, que começou com a Primeira Guerra Mundial. É o período do Imperialismo, da quietude estagnante na Europa e dos acontecimentos empolgantes na Ásia e na África.

ARENDDT, H. As origens do totalitarismo. São Paulo: Cia. das Letras, 2012.

O processo histórico citado contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida em que

- A) difundiu as teorias socialistas.
- B) acirrou as disputas territoriais.**
- C) superou as crises econômicas.
- D) multiplicou os conflitos religiosos.
- E) conteve os sentimentos xenófobos.



2. Muitos historiadores consideram a Primeira Guerra Mundial como fator de peso na crise das sociedades liberais contemporâneas. Assinale a opção que contém argumentos todos corretos a favor de tal opinião.

A) A economia de guerra levou a um intervencionismo de Estado sem precedentes; a “união sagrada” foi invocada em favor de sérias restrições às liberdades civis e políticas e, em função da guerra recém-terminada, eclodiram em 1920 graves dificuldades econômicas que abalaram os países liberais, sobretudo através da inflação.

B) Em todos os países, a economia de guerra forçou a abolir os sindicatos operários, a confiscar as fortunas privadas e a fechar os Parlamentos, pondo assim em cheque os pilares básicos da sociedade liberal.

C) Durante a guerra foi preciso instaurar regimes autoritários e ditatoriais em países antes liberais como a França e a Inglaterra, num prenúncio do fascismo ainda por vir.

D) A guerra transformou Estados antes liberais em gestores de uma economia militarizada que utilizou de novo o trabalho servil para a confecção de armas e munições, em flagrante desrespeito às liberdades individuais.

E) Derrotadas na Primeira Guerra Mundial, as grandes potências liberais foram, por tal razão, impotentes para conter, a seguir, o desafio comunista e o fascismo.

3. A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) resultou de uma alteração da ordem institucional vigente em longo período do século XIX. Entre os motivos desta alteração, destacam-se:

A) a divisão do mundo em dois blocos ideologicamente antagônicos e a constituição de países industrializados na América.

**B) a desestabilização da sociedade europeia com a emergência do socialismo e a constituição de governos fascistas nos países europeus.**

C) o domínio econômico dos mercados do continente europeu pela Inglaterra e o cerco da Rússia pelo capitalismo.

D) a oposição da França à divisão de seu território após as guerras

## Anotações / Cálculos

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

napoleônicas e a aproximação entre a Inglaterra e a Alemanha.  
E) a unificação da Alemanha e os conflitos entre as potências suscitados pela anexação de áreas coloniais na Ásia e na África.

4. A Revolução Russa de 1917 derrubou o regime czarista e estabeleceu o socialismo no país.

Assinale a alternativa correta em relação às medidas adotadas pelo novo governo.

A) Com a abdicação do Czar, estabeleceu-se uma aliança política entre os líderes do regime czarista e os dirigentes do governo provisório.

B) Lênin, prisioneiro político exilado na Sibéria, ficou excluído do processo revolucionário.

C) O governo socialista colocou em prática, imediatamente, o projeto de reconstrução da economia, a Nova Política Econômica (NEP).

**D) A fase inicial do processo caracterizou-se pela alteração nas leis dos direitos civis, pela anulação dos títulos de nobreza, pela separação entre Igreja e Estado, pela reforma agrária e pelo fim da propriedade privada.**

E) No nível político, o governo revolucionário promulgou, no mesmo ano, uma nova constituição, que legitimou a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS).

5. Sobre o contexto social da Rússia, anterior à Revolução Bolchevique de 1917, é incorreto dizer que:

A) a grande massa da população era camponesa, reflexo das condições econômicas e sociais anteriores, havendo grande concentração fundiária nas mãos de poucos.

B) a industrialização estava restrita a poucas cidades, como Moscou e São Petersburgo, e fora financiada, em grande parte, pelo capital europeu ocidental.

**C) apresentava uma burguesia forte e organizada, com um projeto revolucionário amadurecido, que defendia, entre outros aspectos, a criação de uma República no lugar do governo czarista.**

D) o proletariado enfrentava péssimas condições de vida nas cidades, fruto dos baixos salários, mas dispunha de um certo grau de organização política, que possibilitava sua mobilização.

E) após o fim da servidão, houve uma intensa migração do campo em direção à cidade, contribuindo para o aumento da mão-de-obra disponível, que seria direcionada, em grande parte, para a indústria.

6. A respeito da Revolução Socialista na Rússia e da URSS (União das Repúblicas Socialistas Soviéticas) é correto afirmar:

A) A Revolução socialista que derrubou o Governo de Kerensky, o qual estabeleceu uma república liberal-burguesa, exilou a Família Imperial Romanov em Paris.

B) A Revolução Socialista chegou ao poder com a liderança de Lenin e Leon Trotski e se empenhou em manter a Rússia na Primeira Guerra Mundial, fiel ao tratado da Tríplice Entente.

**C) Exceto a Comuna de Paris (1871), a Revolução Socialista na Rússia significou a instauração do primeiro governo inspirado na ideologia de Karl Marx - Frederico Engels.**

D) Após a morte de Lenin, Stalin triunfou na luta pelo poder com Trotski e defendeu sempre a ideia da "Revolução Permanente", de que deveria o modelo ser levado ao restante da Europa e ao mundo.

E) A URSS terminou, como organização política, em 1945, quando terminou também a Segunda Guerra Mundial.

### Anotações / Cálculos

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

7. A primeira metade do século XX foi marcada por conflitos e processos que a inscreveram como um dos mais violentos períodos da história humana.

Entre os principais fatores que estiveram na origem dos conflitos ocorridos durante a primeira metade do século XX estão:

- A) a crise do colonialismo, a ascensão do nacionalismo e do totalitarismo.
- B) o enfraquecimento do império britânico, a Grande Depressão e a corrida nuclear.
- C) o declínio britânico, o fracasso da Liga das Nações e a Revolução Cubana.
- D) a corrida armamentista, o terceiro-mundismo e o expansionismo soviético.

**E) a Revolução Bolchevique, o imperialismo e a unificação da Alemanha.**

8. Dentre os fatores que conduziram à Primeira Guerra Mundial (1914-1918), destacamos o(a):

- A) nacionalismo eslavo aliado à desagregação do Império Turco.**
- B) acordo militar anglo-alemão visando à partilha da África.
- C) desequilíbrio internacional provocado pela aliança da Rússia com o Império Austro-Húngaro.
- D) descontentamento da França frente à ocupação no Marrocos.
- E) oposição do Imperador Francisco Ferdinando à admissão da Sérvia no Império Austro-Húngaro.

### **PRIMEIRA REPÚBLICA: DOMINAÇÃO E RESISTÊNCIA**

9. No Brasil, na denominada República Velha, as oligarquias se eternizavam no poder graças ao controle:

- A) Das filiações partidárias através do voto secreto.
- B) Das eleições indiretas para os cargos majoritários.
- C) Da política dos governadores e da máquina do coronelismo.**
- D) Do poder moderador que privilegiava o poder regional.
- E) Do voto universal que permitia a participação popular.

10. A República Brasileira, na última década do Século XIX, caminhava para a consolidação da oligarquia dos coronéis-fazendeiros. A crise econômico-financeira agravava as condições de vida na cidade e no campo. A rebelião de Canudos pode ser entendida como movimento de:

- A) Hesitação dos mandatários políticos em desfechar medidas repressivas contra a gente oprimida.
- B) Tensão social agravada pela expulsão dos camponeses que atuavam nas frentes pioneiras catarinenses e paranaenses.
- C) Resistência da população sertaneja contra a estrutura agrário-latifundiária e as medidas repressivas oficiais.**
- D) Descontentamento dos fanáticos que buscavam efetivar práticas liberais burguesas.
- E) Rebelião dos jagunços que se opunham à rede de açudes e às campanhas de combate às secas.

11. A industrialização brasileira no início do século XX é definida como um "processo de substituição de importações", como pode ser observado na:

### **Anotações / Cálculos**

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

- A) Relação entre o crescimento da indústria e o declínio das vendas do café, após o Convênio de Taubaté.
- B) Instalação de empresas multinacionais no Brasil, desde o século XIX, atraídas pelo fim da escravidão.
- C) Adoção de políticas protecionistas, desde o Império, tornando proibitivas as importações.
- D) Transferência maciça de mão-de-obra industrial e capitais norte-americanos para o Brasil.
- E) Expansão industrial, durante a Primeira Guerra Mundial, quando ficaram restritas as importações pelo Brasil.**
12. A Semana de Arte Moderna de 1922, que reuniu em São Paulo escritores e artistas, foi um movimento:
- A) De renovação das formas de expressão com a introdução de modelos norte-americanos.
- B) Influenciado pelo cinema internacional e pelas ideias propagadas nas universidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.
- C) De contestação aos velhos padrões estéticos, às estruturas mentais tradicionais e um esforço de repensar a realidade brasileira.**
- D) Desencadeado pelos regionalismos nordestino e gaúcho, que defendiam os valores tradicionais.
- E) De defesa do realismo e do naturalismo contra as velhas tendências românticas.
13. No final do século XIX e início do século XX o Nordeste foi assolado pelos cangaceiros, bandos armados que roubavam, sequestravam e matavam em seu próprio benefício ou a serviço de chefes políticos. Contribuíram para o aparecimento desse grande contingente de marginalizados:
- A) Os movimentos revolucionários republicanos dos fins do Império.
- B) A grande migração de nordestinos para a colheita da borracha na Amazônia.
- C) A propaganda da guerrilha comunista entre os camponeses.
- D) O processo de urbanização e industrialização que expulsou muitos camponeses de suas terras.
- E) A concentração da propriedade, o aumento demográfico e os efeitos da seca.**
14. (Enem) Até que ponto, a partir de posturas e interesses diversos, as oligarquias paulista e mineira dominaram a cena política nacional na Primeira República? A união de ambas foi um traço fundamental, mas que não conta toda a história do período. A união foi feita com a preponderância de uma ou de outra das duas frações. Com o tempo, surgiram as discussões e um grande desacerto final.
- FAUSTO, B. História do Brasil. São Paulo: EdUSP, 2004 (adaptado).*
- A imagem de um bem-sucedido acordo café com leite entre São Paulo e Minas, um acordo de alternância de presidência entre os dois estados, não passa de uma idealização de um processo muito mais caótico e cheio de conflitos. Profundas divergências políticas colocavam-nos em confronto por causa de diferentes graus de envolvimento no comércio exterior.
- TOPIK, S. A presença do estado na economia política do Brasil de 1889 a 1930. Rio de Janeiro:Record, 1989 (adaptado).*
- Para a caracterização do processo político durante a Primeira República, utiliza-se com frequência a expressão Política do Café com Leite. No entanto, os textos apresentam a seguinte ressalva a sua utilização:

## Anotações / Cálculos

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

- A) A riqueza gerada pelo café dava à oligarquia paulista a prerrogativa de indicar os candidatos à presidência, sem necessidade de alianças.  
B) As divisões políticas internas de cada estado da federação invalidavam o uso do conceito de aliança entre estados para este período.

C) As disputas políticas do período contradiziam a suposta estabilidade da aliança entre mineiros e paulistas.

D) A centralização do poder no executivo federal impedia a formação de uma aliança duradoura entre as oligarquias.

E) A diversificação da produção e a preocupação com o mercado interno unificavam os interesses das oligarquias.

15. No governo Rodrigues Alves (1902-1906), ocorreu a revolta da vacina, que estava contextualizada:

A) Na modernização e no saneamento do Rio de Janeiro.

B) Na modernização e no saneamento do Brasil como um todo.

C) No combate às doenças epidêmicas promovido pela ONU.

D) Na recepção aos imigrantes.

E) Na oposição entre os setores rural e urbano.

16. A identificação dos governos da República Velha com os interesses da economia cafeeira pode ser expressa pelo(a):

A) Financiamento, através do Banco do Brasil, para o plantio de novas lavouras, no Encilhamento.

B) Estatização das exportações, com o objetivo de garantir os preços, durante a Primeira Guerra Mundial.

C) Adoção de uma política de valorização, reduzindo a oferta do produto, a partir do Convênio de Taubaté.

D) Controle da mão-de-obra camponesa e apoio à imigração, com a Lei Adolfo Gordo.

E) Isenção de tributos assegurada no programa de estabilização de Campos Sales.

17. (Enem) Completamente analfabeto, ou quase, sem assistência médica, não lendo jornais, nem revistas, nas quais se limita a ver figuras, o trabalhador rural, a não ser em casos esporádicos, tem o patrão na conta de benfeitor. No plano político, ele luta com o "coronel" e pelo "coronel". Aí estão os votos de cabresto, que resultam, em grande parte, da nossa organização econômica rural.

LEAL, V. N. *Coronelismo, enxada e voto*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978 (adaptado).

O coronelismo, fenômeno político da Primeira República (1889-1930), tinha como uma de suas principais características o controle do voto, o que limitava, portanto, o exercício da cidadania.

Nesse período, esta prática estava vinculada a uma estrutura social:

A) Igualitária, com um nível satisfatório de distribuição da renda.

B) Estagnada, com uma relativa harmonia entre as classes.

C) Tradicional, com a manutenção da escravidão nos engenhos como forma produtiva típica.

D) Ditatorial, perturbada por um constante clima de opressão mantido pelo exército e polícia.

E) Agrária, marcada pela concentração da terra e do poder político local e regional.

### Anotações / Cálculos

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

SUCESSO NA ATIVIDADE!